



ASSINE

BATE-PAPO

BUSCA

E-MAIL

SAC

SHOPPING UOL

FOLHA DE S.PAULO | ÍNDICE GERAL



São Paulo, domingo, 29 de maio de 2005

FOLHA DE S.PAULO **cotidiano**[Texto Anterior](#) | [Próximo Texto](#) | [Índice](#)

SAÚDE/MEDICINA CHINESA

A terapia diminui a frequência das doenças e encurta o período de uso de medicações

Acupuntura feita a laser é alternativa para crianças

CLÁUDIA COLLUCCI
FERNANDA BASSETTE
DA REPORTAGEM LOCAL

A acupuntura (técnica milenar que consiste no estímulo de pontos determinados da superfície da pele) tem sido utilizada em crianças como coadjuvante no tratamento de infecções virais -resfriados, rinites e sinusites, por exemplo-, muito comuns nesta época do ano. Segundo os pediatras ouvidos pela Folha, esse tipo de terapia diminui a frequência e também a intensidade das crises, além de encurtar o período de uso de medicações.

Porém, a prática ainda enfrenta a resistência dos pais, que temem que o uso das agulhas possa provocar dor nos filhos. Nessas situações, a acupuntura a laser é uma opção, embora alguns médicos afirmem que o laser não tenha a mesma eficácia das agulhas nesse tipo de tratamento.

Segundo o pediatra acupunturista Norvan Leite, professor do Colégio Médico Brasileiro de Acupuntura, o laser atinge a mesma profundidade das agulhas, mas tem a desvantagem de não ter a mesma sincronicidade na estimulação dos pontos. Com o laser, cada ponto é estimulado isoladamente. Já na acupuntura feita com as agulhas, todos os pontos de energia são ativados de forma simultânea. "O laser tem 80% da eficácia das agulhas", diz o acupunturista.

A pediatra e acupunturista da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), Elisabete Carneiro, diz que o tratamento a laser é uma alternativa, mas não há eficácia em todos os casos.

"Na região dos olhos, perto de glândulas e cartilagens, por

exemplo, o laser não pode ser usado porque a radiação é muito forte e pode provocar lesões". Ela reforça, entretanto, que a técnica funciona muito bem em pontos das extremidades, como pés e mãos.

A pediatra Jerusa Alecrim Andrade, responsável pelo ambulatório de acupuntura da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), trabalha apenas com a técnica de agulhas nas crianças. Segundo ela, ainda não há relatos na literatura que comprovem a eficácia do tratamento feito com laser.

Processo

Ao aplicar a agulha no corpo da criança, há a liberação de uma substância -um neurotransmissor (um carregador de mensagens químicas entre as células nervosas) conhecido como somastina- que tem efeito analgésico.

A partir daí, a criança não sente mais dor e várias reações são desencadeadas, estimulando o sistema imunológico e alcançando o efeito terapêutico desejado, por meio da restauração do equilíbrio. "Trabalhando com medicamentos e acupuntura, com certeza a criança vai adoecer cada vez menos", afirmou Elisabete.

As indicações mais comuns são a hiperatividade, insônia, dores musculares, diarreia, enurese noturna -urinar na cama após três anos-, resfriados, rinites, asma e dores de cabeça.

Texto Anterior: [Há 50 anos: Avançam conversas soviético-iugoslavas](#)

Próximo Texto: [Passei por isso: Aconselho a acupuntura para todas as famílias](#)

[Índice](#)